



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL**  
**RUA SORBONE, 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760**

**SENTENÇA**

Processo Digital nº: **0005749-61.2014.8.26.0566**  
Classe – Assunto: **Procedimento do Juizado Especial Cível - Obrigação de Fazer / Não Fazer**  
Requerente: **Marlene dos Santos Bispo**  
Requerido: **SCARD ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO LTDA**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Silvio Moura Sales**

Vistos.

Dispensado o relatório, na forma do art. 38, caput, parte final, da Lei nº 9.099/95, e afigurando-se suficientes os elementos contidos nos autos à imediata prolação da sentença,

**D E C I D O.**

Trata-se de ação em que a autora questiona dívida apontada pela ré em relação a ela, decorrente da utilização de seu cartão de crédito.

Alegou que para a apuração dessa dívida a ré não tomou em consideração um pagamento parcial que levou a cabo, bem como que não concorda com o seu montante.

A pretensão deduzida não pode prosperar.

Isso porque a ré demonstrou satisfatoriamente a fls. 15/18 como chegou ao débito atribuído à autora.

Para tanto, levou em conta os pagamentos feitos pela mesma (fl. 16/17), na esteira do relato exordial, mas como se referiam a patamar inferior ao do total da fatura isso deu ensejo à cobrança de juros e encargos moratórios (fl. 18).

Não foram amealhados dados concretos e consistentes pela autora que denotassem qualquer falha perpetrada pela ré, de modo que não se cogita de irregularidade cometida pela mesma.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL**  
**RUA SORBONE, 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760**

Aliás, em momento algum isso foi descrito de maneira objetiva pela autora, que se limitou a externar sua discordância com a dívida sem maiores explicações.

Por tal razão o pleito não vinga, mas entendo que a autora não incide nas penalidades de litigância de má-fé à minguia de comprovação do elemento subjetivo indispensável à sua configuração.

Isto posto, **JULGO IMPROCEDENTE** a ação, mas deixo de proceder à condenação ao pagamento de custas e honorários advocatícios, com fundamento no art. 55, caput, da Lei nº 9.099/95.

P.R.I.

São Carlos, 18 de setembro de 2014.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**